

**MONITORES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM:
AVALIAÇÃO DA TRÍADE ENVOLVIDA****MONITORS IN THE TEACHING PROCESS LEARNING:
EVALUATION OF THE TRIAD INVOLVED****MONITORES EN EL PROCEDIMIENTO DE ENSEÑANZA
APRENDIZAJE: EVALUACIÓN DE LA TRÍPULA ENVOLVIDA**

Arlindo Gonzaga BRANCO JUNIOR¹
Karina Negrão ZINGRA²
Ana Raquel Paz dos REIS³
Thairini Fuza de SOUZA⁴
Camila Maciel de SOUSA⁵

RESUMO: A monitoria acadêmica é extremamente importante para monitor, aluno não monitor e docente, sendo a monitoria é uma forma alternativa de trabalho pedagógico que visa aprimorar o processo de ensino-aprendizado nas instituições de ensino superior e escolas técnicas do país. Sendo benéfica tanto para o docente quanto para os discentes, de forma que a mesma vem ganhando espaço como forma efetiva de aprendizado, e busca sempre a melhora do desempenho acadêmico do aluno. Neste trabalho abordaremos o efeito das monitorias no desenvolvimento acadêmico dos alunos, bem como a óptica do professor frente a essa atividade extracurricular, através de questionários elaborados pelos autores.

Palavras-chave: Monitoria. Aprendizado. Medicina.

ABSTRACT: The academic monitoring is an alternative form of educational work that seeks to improve the learning process. It is beneficial both for teachers and for the students, such that it is consolidating as an effective learning mode and the intention is always the improvement of student performance. In this article we will cover the effect of tutoring in academic progress of the students and the teacher's opinion front of that extracurricular activity, through questionnaires developed by the authors.

Keywords: Monitoring. Learning. Medicine.

RESUMEN: La monitorización académica es extremadamente importante para el monitor, el alumno no monitor y el docente siendo el monitoreo es una forma alternativa de trabajo pedagógico que busca mejorar el proceso de enseñanza-aprendizaje en las instituciones de enseñanza superior y escuelas técnicas del país. Es beneficiosa tanto para el docente y para los alumnos, de forma que la misma viene ganando espacio como forma efectiva de aprendizaje, y buscasiempre la mejora del desempeño académico del alumno. En este trabajo abordaremos el efecto de los monitoreos en el desarrollo académico de los alumnos, así como la óptica del professor frente a esa actividad extracurricular, a través de cuestionarios elaborados por los autores.

Palabras clave: Monitorización. Aprendizaje. Medicina.

¹ Médico. Centro Universitário São Lucas. e-mail: gonzaga.arlindo@gmail.com

² Graduando em Medicina pelo Centro Universitário São Lucas e-mail: karina.zingra@gmail.com

³ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário São Lucas e-mail: anar_reis@hotmail.com

⁴ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário São Lucas e-mail: thairinifs@hotmail.com

⁵ Bióloga Doutora em Bioquímica pela Universidade de São Paulo. Instituição. e-mail: camila@saolucas.edu.br

Introdução

No final do século XVIII, na Inglaterra, Andrew Bell e Joseph Lancaster sistematizaram um novo método de ensino denominado ‘Ensino Mútuo ou Monitorial’, sendo este difundido na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, na Península Ibérica e na América Latina, para suprir a falta de professores (BATISTA; FRISON, 2009).

Frison; Moraes (2010) destacam que em 1808, com a vinda da família real para o Brasil, surgiram as primeiras medidas para atender às necessidades educacionais daquele momento: formar tanto oficiais do exército e da marinha para a defesa da nova sede da Coroa Portuguesa, como engenheiros, militares, médicos e pessoal qualificado para a burocracia administrativa, sendo assim, discutida os primeiros métodos de ensino, porém, somente em 1827, com a Carta de Lei, o método monitorial de Lancaster foi introduzido no Brasil.

Após algumas décadas a monitoria voltou a ser discutida em âmbito nacional, agora pela Lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, onde houve a regulamentação de tal atividade (BRASIL, 1968). Nesta, o artigo 41 refere:

As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.

O Art. 84. da lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 descreve que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos (BRASIL, 1996).

Devido ao exposto, observa-se atualmente o crescimento do número de monitores em universidades, bem como importância da monitoria neste meio, entretanto ainda são escassos os estudos com essa temática. Essa maior demanda no número de monitores, segundo destaca Oliveira; Rocha; Pereira (2014) pode ser decorrente da utilização destes, para cumprir atividades extracurriculares, como meio de obtenção de carga horária, para obtenção de pontos válidos em concursos/pós-graduação.

Natário e Santos (2010) expõem a finalidade da monitoria como sendo a de aperfeiçoar o processo de formação profissional e promover a melhoria da qualidade de

ensino. Assim, criam-se condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente do monitor.

Lins *et al.*, (2009) descrevem que nos últimos anos, com o desenvolvimento do pensamento pedagógico de orientação crítico progressista, procedimentos monitorais vêm ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de ensino superior.

Sabe-se que a monitoria é um instrumento facilitador do trabalho docente, que visa formar novos professores/pesquisadores. Com isso o objetivo deste estudo é avaliar a real importância da monitoria no processo ensino-aprendizagem envolvendo as três escalas (aluno-monitor-professor) e sua aplicabilidade no Centro Universitário São Lucas.

Materiais e métodos

O projeto da pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Lucas (UniSL) através do Parecer Consubstanciado nº 800.262 na data de 05 de Setembro de 2014.

Os dados foram coletados nos ambientes do UniSL, os alunos e professores foram gentilmente abordados pelo pesquisador e convidados a participar da pesquisa. O curso de Medicina do UniSL tem em média 13 (treze) disciplinas que requerem atividade de monitoria, necessitando de 53 (cinquenta e três) monitores todo semestre, essas disciplinas são ministradas por em média 11 (onze) professores em 7 (sete) períodos distintos com uma média de 40 alunos em cada sala totalizando aproximadamente 280 alunos beneficiados conforme tabela 1.

A pesquisa tem caráter exploratório, feito através de questionários o qual avaliamos em primeira instância os alunos que recebem monitoria (“monitorandos”). Posteriormente os professores que aceitam monitores em suas aulas e, por fim, os acadêmicos-monitores serão submetidos a responder o questionário. Tais questionários abordaram questionamentos discursivos e objetivos sem o intuito de influenciar o participante da pesquisa.

Após a captação dos dados e confecção das planilhas os questionários serão enviados para incineração juntamente com outros descartes da instituição.

Resultados

Da amostra de 280 alunos, 83 responderam o questionário totalizando 29,6% da amostra total. Destes, 21 alunos são do sexo masculino (29%) e 52 do sexo feminino (71%).

Na pergunta “Você acha importante ter um monitor nas aulas para te auxiliar?”, todos os 83 responderam “SIM”.

A outra interrogativa foi “Você observa melhora/facilitação no seu aprendizado com o auxílio dos monitores?” sendo que 82 discentes deram um feedback positivo e 1 aluno mostrou-se indiferente quanto a presença dos monitores.

Tabela 1 – Distribuição quantitativa do número de vagas oferecidas para monitores, alunos e professores que utilizam o programa de monitoria do curso de medicina, maio de 2015.

Disciplina	Número de vagas abertas para monitores	Período beneficiado com a monitoria	Número de professores que precisam de monitor
ANATOMIA I	03	1º período (40 alunos)	2
ANATOMIA II	03	2º período (40 alunos)	1
GINECOLOGIA*	02	6º período (40 alunos)	1
OBSTETRÍCIA*	02	7º período (40 alunos)	1
BIOÉTICA*	01	3º período (40 alunos)	1
SAÚDE COLETIVA VII*	01	7º período	Mesmo professor de Bioética
PROPEDÊUTICA II	01	5º período (40 alunos)	1
PROPEDÊUTICA I	03	4º período (40 alunos)	1
HISTOLOGIA*	08	1º período	1
BIOLOGIA CELULAR*	02	1º período	Mesmo professor de Histologia
PATOLOGIA*	04	3º período	1
PRÉ CLÍNICA CIRÚRGICA*	05	4º período	1
CLÍNICA CIRÚRGICA I*	01	7º período (40 alunos)	Mesmo professor de Pré-Clínica Cirúrgica

Total	42	7 (Sete) períodos beneficiados = 280 alunos	11 (onze) professores beneficiados
-------	----	---	------------------------------------

*Nas matérias em destaque, os professores ministram aulas em outras matérias que necessitam de monitor, sendo estes não contabilizados o “n” final de professores. Fonte: Os autores (Dados da pesquisa, 2015).

A próxima pergunta foi direcionada ao discente sobre os monitores foi “Pra você, quais são as qualidades essenciais em um aluno monitor?” podendo eles assinalar mais de uma alternativa que lhes foram expostas, além de escrever algo que não foi exposto mais que acham necessárias as qualidades de um monitor. O domínio de conteúdo foi o mais votado com 79 alunos (95,1%) marcando essa alternativa e o segundo foi paciência, seguido de dedicação e por fim a pontualidade.

Tabela 2 – Distribuição quantitativa e percentual da opinião dos discentes sobre as principais qualidades de um monitor.

Qualidades do monitor	Número de votos	Porcentagem aproximada
Domínio do conteúdo	79	95,1%
Pontualidade	28	33,7%
Paciência	54	65,0%
Dedicação	48	57,8%

Fonte: Os autores, 2015.

Quando indagados se querem ser monitores no próximo semestre 71 demonstraram interesse, correspondendo a 86% da amostra e 14% (12 alunos) foram irrelevantes quando questionados.

Quanto aos monitores, foram abertas 42 vagas, sendo aprovados para o concurso de monitoria 19 alunos conforme evidenciada tabela 3.

Desses 19 alunos aprovados, 3 monitores participam da escrita deste projeto, sendo então excluídos do “n” final, ficando o número total de 16 alunos-monitores no qual 100% responderam ao questionário.

Dos 16 entrevistados 9 (56%) monitores estão na faixa etária de 21-25 anos, 38% (6 alunos) estão entre 19-20 anos e apenas 1 (6%) com 18 anos. Destes 14 são do sexo feminino totalizando 88% sendo 2 do sexo masculino (12%).

Quanto às perguntas: 1) Número de monitorias totais (contar com esta): 68.75% (11 alunos) dos entrevistados estão fazendo sua primeira monitoria, 4 educandos realizaram já realizaram duas monitorias (23%) e um entrevistado faz 4 monitorias (6%).

Pergunta 2: Número de monitorias neste semestre (contar com esta): 14 responderam que estão realizando uma monitoria no presente semestre e 2 responderam que realizam duas monitorias concomitantes no semestre.

Tabela 3- Distribuição representativa do número de vagas oferecidas versus números de monitores aprovados.

Disciplina	Número de vagas abertas para monitores	Número de monitores aprovados
ANATOMIA I	03	03
ANATOMIA II	03	03
GINECOLOGIA*	02	01
OBSTETRÍCIA*	02	Zero
BIOÉTICA*	01	Zero
SAÚDE COLETIVA VII*	01	Zero
PROPEDÊUTICA II	01	01
PROPEDÊUTICA I	03	01
HISTOLOGIA*	08	02
BIOLOGIA CELULAR*	02	Zero
PATOLOGIA*	04	04
PRÉ CLÍNICA CIRÚRGICA*	05	05
CLÍNICA CIRÚRGICA I*	01	Zero
Total	42	19

Fonte: Os autores (2015).

Pergunta 3: Total de horas de monitoria contanto a que está sendo realizado no momento: 4 fizeram menos de 40 horas de monitoria, 5 (cinco) fizeram exatas 40 horas desta atividade, 2 (dois) entrevistados fizeram aproximadamente 80-100 horas de monitoria e o mesmo número fizeram mais de 100 horas. Três (3) alunos-monitores não sabem informar quantas horas possuem dessa atividade.

A partir da questão 4, os entrevistados poderiam marcar mais de uma alternativa sendo a 4ª questão “Por que optou por fazer monitoria?” 4 (quatro) alunos responderam para ganhar carga horária, 6 (seis) para acumular pontos na pós-graduação, 7 (sete) para aprofundar os seus conhecimentos sobre a disciplina, 2 (dois) assinalaram a resposta que afirmar a afinidade por atividades didáticas.

Pergunta 5: Como você teve acesso a monitoria? 11 (onze) dos entrevistados assinalaram a questão que falava da seleção através do desempenho acadêmico como processo de seleção e 5 (cinco) através de uma prova testando seus conhecimentos como processo de seleção.

Pergunta 6: Quais os critérios que você usa para escolher a disciplina para monitorar? 5 (cinco) marcaram “carga horária” sendo a segunda mais votada. A mais votada foi a “Revisão de conceitos” que levou 11 votos. Afinidade com professor levou 3 votos assim como o aprimoramento estudantil.

Pergunta 7: Você pensa em candidatar-se posteriormente para mais alguma monitoria? A maioria (15 entrevistados) relatou ter interesse em realizar novamente a mais alguma monitoria. Sendo que 1 (um) acadêmico diz não querer mais realizar tal atividade.

Pergunta 8: Você se prepara antes das monitorias? 14 (quatorze) monitores dizem se preparar antes para ministrar aula de monitoria, 1 diz não se preparar e o mesmo número diz que as vezes se prepara para ministrar aula.

A Pergunta 9: é um complemento da (8) e dizia: Se sim ou as vezes, quais os meios que você utiliza para se preparar? A maioria respondeu que estudavam por materiais que já havia utilizado anteriormente durante a passagem pela disciplina sendo estes 13 (treze) monitores. Três assinalaram que realizavam uma pesquisa de novas fontes para abranger o conhecimento na disciplina e 1 (um) aluno-monitor relata fazer revisão do conteúdo e/ou dúvida com o professor responsável pela disciplina.

A Pergunta 10: ainda complementa a questão (8) e indaga: Se sim ou às vezes, quantas horas de estudo você se dedica semanalmente para a monitoria? A maioria (4 alunos) respondeu que utiliza 2 (duas) horas semanais de estudos, seguida de 3 (três) horas de estudos e 1 (uma) hora de estudos ambos com 3 descrições. Um monitor relatou utilizar 30 minutos semanais para estudar para monitoria, um disse utilizar 20 minutos, dois (2) alunos relataram utilizar 10 minutos semanais para estudos e 1 (um) utiliza mais de 4 horas para realizar a atividade de monitoria.

As 10 (dez) perguntas supra descritas foram objetivas e diretas. As questões 12 e 13 foram perguntas abertas, com o intuito de fazer o aluno descrever sobre a atividade de monitoria e sua importância. As respostas estão descritas no quadro 1 quadro 2.

Quadro 1 – Apresentação das respostas dos monitores sobre a pergunta "O que você espera da monitoria?"

O que você espera da Monitoria?	
	Resposta da amostra
Amostra 1	Que eu consiga esclarecer dúvidas e que os alunos fiquem satisfeitos.
Amostra 2	Espero aprimorar conhecimentos além acumular horas.
Amostra 3	Espero aprimorar conhecimentos e aprimorar mais o que sei sobre o conteúdo
Amostra 4	Que ela tenha por objetivo ajudar os estudantes a tirar suas dúvidas; que meus conhecimentos sejam aprimorados através dessa revisão de conteúdo.
Amostra 5	Com a monitoria consigo adquirir mais conhecimento sobre a disciplina, e acumular pontos para uma futura escolha de residência e pós graduação.
Amostra 6	Relembrar conteúdos já ministrados. Aprender novas coisas. Aprofundar o ensino.
Amostra 7	Ajudar os alunos (colegas). Aprimorar meus conhecimentos. Currículo para residência/pós graduação.
Amostra 8	Carga horária. Aprendizado extra. Ensinar quem esteja com dificuldade.
Amostra 9	Aprofundar os assuntos das disciplinas da monitoria e adquirir carga horaria extra curricular.
Amostra 10	Troca de conhecimentos tanto com os alunos como com os professores.
Amostra 11	Auxiliar os colegas estudantes e professores, passando um pouco de conhecimento adquirido anteriormente.
Amostra 12	Aprender mais sobre a matéria além de auxiliar os colegas com esse conteúdo.
Amostra 13	Aprendizado.
Amostra 14	Espero que seja bem proveitoso para todos, tanto para os monitores quanto para os alunos que receberão a monitoria.
Amostra 15	Espero que a monitoria consiga a auxiliar os alunos a melhor desenvolver as atividades praticas do assunto, o qual esta sendo estudada.
Amostra 16	Primeiramente espero estar revisando o conteúdo e aprendendo coisas novas além de ajudar outras pessoas.

Fonte: Os autores, 2015.

Quanto aos professores, 11 professores utilizam o programa de monitoria do Centro Universitário São Lucas;

Desses 11 professores, 01 (um) é orientadora deste projeto sendo então excluída do "n" final, ficando o número total de 10 professores no qual 80% responderam ao questionário. No entanto, um dos entrevistados ao responder o questionário criou categorias nas questões que deveriam ser assinaladas e isso anulou o referido questionário. Diante disso, somou-se um total de 07 (sete) professores participantes do estudo.

Dos 07 entrevistados, média da idade desses docentes é de 36 anos, a idade de cada. Destes 4 são do sexo masculino totalizando aproximadamente 57,14% sendo 3 do sexo feminino (42,86%).

Quanto às perguntas: a pergunta 01 indagava se o professor utiliza monitores para auxiliá-lo em suas aulas teóricas ou práticas e a pergunta 02 se achava importante a presença do monitor nas suas aulas práticas. Em ambas as perguntas a resposta “sim” foi unânime entre os docentes.

Quadro 2 – Apresentação das respostas dos monitores sobre a pergunta "Na sua opinião, qual a importância das atividades de monitoria para sua formação acadêmica?"

“Na sua opinião, qual a importância da monitoria acadêmica para sua formação acadêmica?”	
	Resposta da amostra
Amostra 1	É importante pois ajuda a relembrar conteúdos.
Amostra 2	A importância principal está em revisar conteúdos estudados, além de fixá-los e aprende-los. Aprender pra poder passar conhecimento aos alunos.
Amostra 3	Ganhamos mais responsabilidade com horários, levamos o conteúdo mais a sério, estudamos mais e chegamos mais preparados para ajudar quem precisa.
Amostra 4	Ela ajudara a acumular pontos para uma posterior pós graduação e ajudara a ter uma revisão de conteúdos.
Amostra 5	Na monitoria eu adquiro experiência em lidar com certas apresentações e também ganho mais conhecimento sobre a matéria revisando o que já havia aprendido. Os alunos ganham mais assistência nas aulas.
Amostra 6	É importante para o currículo para fazer uma pós graduação, especialização, para estar sempre relembando e aprendendo, aprofundando o ensino.
Amostra 7	Aprimorar conhecimentos. Ajudar em uma futura pós graduação.
Amostra 8	Aprendizado e fixação da matéria.
Amostra 9	Promover revisão e me atualizar sobre a matéria em questão.
Amostra 10	Aprofundar o conhecimento sobre a disciplina, procurando meu aprimoramento.
Amostra 11	Aprofundar meus conhecimentos, desenvolver minhas habilidades de fala e ensino perante aos outros.
Amostra 12	No decorrer das matérias, muitas vezes com o excesso de provas, acabamos deixando algum conteúdo importante passar e a monitoria é a oportunidade de rever o conteúdo com maior ênfase, porque além de estudá-lo temos de auxiliar no aprendizado de outra pessoa.
Amostra 13	É de grande valia pois o apoio e orientação dos monitores auxiliam no aprendizado visto que são mais próximos e presentes em relação aos professores.
Amostra 14	É bom para aumentar nossos conhecimentos em relação a monitoria que está sendo dada.
Amostra 15	Revisar assuntos passados, aprimorando os conhecimentos já tidos.
Amostra 16	Fazendo a monitoria, estarei aprendendo e me preparando ainda mais para minha formação.

Fonte: Os autores (2015).

Na questão 03 o professor deveria indicar em uma escala de 0 a 10 qual a importância do monitor em suas aulas práticas ou teóricas (sendo 0 sem importância e 10 muito importante). Houve um total de 01 (um) professor estabelecendo nota 7, 02 (dois) que determinaram nota 8 e 04 (quatro) professores acharam muito importante a presença do monitor e deram 10.

A questão 04 permitia que o entrevistado marcasse mais de uma alternativa e questionava os motivos pelos quais o professor determina a importância no monitor. Sobre isso, 07 (sete) professores assinalaram devido ao auxílio do aluno, pois quando

estão só em um laboratório ou sala de aula é muito difícil ajudar a todos os alunos; 06 marcaram a interação de professor e alunos, e entre alunos de períodos e cursos diferentes; 05 (seis) assinalaram a melhora do conhecimento do aluno em relação à disciplina; e 03 relataram ganho de horas extracurriculares.

Quanto a questão 05 perguntamos como é realizada a seleção dos monitores. Em relação a esse método, 04 relataram realizar apenas prova; 01 (um) seleciona através de das notas do currículo; 01 através de prova e notas do currículo; e 01 (um) leva em consideração a nota do currículo e afinidade pelo aluno.

Na pergunta 06 o professor deveria indicar em uma escala de 0 a 10, qual a importância do aluno-monitor ter boas notas na matéria em que a monitoria é realizada (considerando 0 sem importância e 10 muito importante). Destes, 06 (seis) professores atribuíram muita importância às notas na matéria assinalando a nota 10 na escala; e 01 (um) escalonou nota 6.

A pergunta 07 indagava se o professor acreditava que a atividade de monitoria pode aumentar o conhecimento sobre a disciplina em que a monitoria é realizada. Todos os 07 (sete) responderam que sim, é possível.

A pergunta 08 complementava a questão anterior ao questionar qual porcentagem de alunos o professor acredita que atingem o objetivo de melhorar o conhecimento na disciplina em que a monitoria é realizada. Dos entrevistados, 03 (três) acreditam que 100% dos seus alunos conseguem melhorar o conhecimento; 02 (dois) acham que 90 %; 01 estabeleceu que 80%; e apenas 01 (um) professor imagina que 70%. Foi questionado na pergunta 09 se eles costumam ouvir muitas reclamações, em relação aos monitores, dos alunos monitorados. Todos os professores alegaram que não.

A próxima pergunta, de número 10, foi direcionada ao docente sobre os monitores e dizia “Pra você, quais são as qualidades essenciais em um aluno monitor?” podendo eles assinalarem mais de uma alternativa que lhes foram expostas, além de escrever algo que não foi exposto mais que acham necessário as qualidades de um monitor (tabela 4). A dedicação foi votada por 07 professores contabilizando 100%; 05 (cinco) professores marcaram a pontualidade, domínio de conteúdo e paciência ficando as três qualidades em segundo lugar com 71,43%.

Tabela 4 – Distribuição quantitativa e por porcentagem das qualidades de um monitor, segundo opinião dos professores.

Qualidades do monitor	Número de votos	Porcentagem aproximado
Domínio do conteúdo	05	75%
Pontualidade	05	75%
Paciência	05	62,5%
Dedicação	07	100%

Fonte: Os autores (2015).

Quando questionados na pergunta 11 quantas vezes o professor auxilia os alunos monitores revisando a matéria e/ou tirando dúvidas, 02 (dois) responderam que ajudam 04 (quatro) vezes por mês; 01 respondeu que apenas 01 (uma) vez no semestre; e 03 responderam que pelo menos uma vez por dia.

Na última pergunta, questão 12, perguntamos quantas vezes os alunos monitores procuram o professor para revisar a matéria e/ou tirar dúvidas e obtivemos o seguinte resultado: 01 (um) respondeu que pelo menos 01 (uma) vez por dia; 02 (dois) docentes disseram que os alunos procuram por eles 04 (quatro) vezes por mês; 01 (um) alegou ser procurado 02 (duas) vezes por mês; 01 um afirmou que 01 (uma) vez por mês; e 02 (dois) disseram que apenas 02 (duas) vezes no semestre.

Discussão

No presente estudo, 100% dos alunos não monitores, afirmaram ser importante a presença de um auxílio durante as aulas. Este fato pode ocorrer, segundo Silveira e Sales (2016), pois alunos e monitores se encontram no mesmo nível acadêmico, deixando o monitorando em posição mais confortável que em relação ao professor. Isso demonstra, na maioria das vezes, ser superior intelectualmente e não podendo ser questionado.

Outro fato em destaque, é que 82 dos 83 entrevistados assinalaram a alternativa em que descreve que a monitoria facilita no processo de aprendizagem, acontecimento que Corrêa Junior, Nicorena e Stopiglia (2015) destacam em seu estudo. Neste, ele compara o desempenho de alunos na disciplina de Microbiologia nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia da sua instituição, onde no semestre anterior ao que foi instituído o programa de monitoria na disciplina houve maior índice de reprovação, 42% e 44% respectivamente, em relação ao semestre em que a atividade foi aplicada mostrando aprovação de 61% e 87%.

Outra prerrogativa é o fato da monitoria ajudar na formação inicial do futuro docente. Os autores Oliveira, Rocha e Pereira (2014) destacam que a monitoria acadêmica pode vir a funcionar, de maneira indireta, como atividade de iniciação à docência, ao oferecer aos alunos funções como: ministrar aula de revisão e sanar dúvidas sobre o conteúdo ministrado pelo chefe da cadeira. No entanto, em nossa amostra, 31,25% dos alunos demonstraram maior interesse no valor curricular da atividade, outros destacaram a importância de revisar conteúdos e auxiliar os alunos monitorados (56,25%). Há um contraste quanto a esses resultados em relação ao estudo de Souza e Gomide (2013), no qual 82,4% dos auxiliares procuravam os programas de monitoria pela necessidade de carga horária complementar e 35,3% queriam facilitar o aprendizado dos alunos.

Pinto, Medeiros e Andrade (2016) expõem que a monitoria se torna benéfica ao contribuinte, pois irá lhe trazer segurança em determinado tema, projetando um profissional com atitudes precisas e que passa confiança. Com isso podemos inferir que os monitores podem ser profissionais capazes de criar bons vínculos com seus futuros pacientes e colegas de trabalhos.

Os mesmos autores relatam que isso pode ocorrer, pois a monitoria oportuniza a busca e o exercício do conhecimento científico associado com a capacidade de ser criativo e realizar trabalho em equipe (professores, monitores e alunos). Comprovamos isso, em parte, quando observamos que 14, entre 16 monitores, afirmaram se preparar com antecedência antes de irem para a aula a ser ministrada, conversando com os monitorandos sobre o tempo disponível da turma e sempre informando ao professor sobre as atividades exercidas extra-aula.

O supracitado pode vir a influenciar no futuro profissional deste monitor ao construir a sua habilidade organizacional, pois é necessário que administre o tempo conciliando as atividades extracurriculares com as aulas obrigatórias de sua grade. Além disso, ajuda a melhorar da comunicação interpessoal ao permitir a colaboração com os indivíduos do ambiente de trabalho e auxiliando nas demais atividades de sua unidade.

Natário; Santos (2010), ao questionarem um grupo de 19 alunos sobre os motivos que levaram os participantes a ingressarem na monitoria deu destaque a: 1º Afinidade com a disciplina; 2º Remuneração financeira e em 3º busca pela docência. Em contrapartida, em nossa pesquisa o principal motivo que levava a escolher a monitoria é o de aprofundar o conteúdo da disciplina, seguido de pontuação para a pós-graduação, depois horas extracurriculares e por fim afinidade por atividades didáticas. Vale

ressaltar, que não há observância pela remuneração financeira pelos acadêmicos do UniSL, pois tal opção não é oferecida por tal Instituição de Ensino Superior (IES).

O mesmo autor, relata ainda que os programas de monitoria têm por objetivo fundamental, a participação mais ativa dos docentes com os monitores. Para isso, as instituições precisam proporcionar condições que incluam um corpo docente habilitado e recursos financeiros (como pagamento de horas para orientação dos monitores e locais apropriados para essa orientação) dentre outros.

Há um contraste interessante a ser analisado nos resultados deste atual estudo entre as respostas dos discentes não monitores e os docentes. Ao serem questionados quais as qualidades essenciais de um monitor, 95,1% dos entrevistados dos alunos destacam o “domínio na matéria” onde realiza a monitoria. Não obstante, todos os professores (100%) votaram na “dedicação” como de suma importância para um monitor. Diante disso, algo que pode contribuir para isso é o fato do docente procurar, através de uma visão crítica, tendências que proporcionam uma transformação no aluno (TÉOFILO; DIAS, 2009). Isso pode ser pelo fato de o discente não monitor, observar apenas o resultado de tal transformação que vem no melhor conhecimento da matéria aplicada.

Souza e Sales (2016) descrevem que o exercício da monitoria acadêmica passou a ser reconhecida como atividade discente vinculada ao desenvolvimento acadêmico e profissional docente com atividades expressas através do ensino, da pesquisa e da extensão. Dessa forma, o incentivo à pesquisa é de suma importância a fim de completar o tripé (extensão, ensino e pesquisa) no programa de monitoria da referente IES, reforçando assim o princípio da indissociabilidade, que associa esses três componentes. No presente estudo observamos que, ao serem questionados o que esperam da monitoria, não houve respostas relacionadas à atividades em pesquisa científica. Isso porque, em tal IES os monitores não desenvolvem pesquisa diretamente relacionada à monitoria.

Não obstante, é importante definir quais atividades o monitor deve realizar a fim de que sua função não seja desvirtuada. Nunes (2007) ressalta que o professor deve envolver o monitor nas fases de planejamento, interação em sala de aula, laboratório ou campo e na avaliação dos alunos e da disciplina. Na IES em estudo, observa-se que aluno monitor não é envolvido no planejamento e desenvolvimento das aulas ministradas, ficando limitados a apenas aos encontros semanais, e no máximo sanar

algumas dúvidas com os professores, e ainda assim não ocorre com muita frequência segundo os resultados encontrados.

Do ponto de vista do docente, Silveira (2016) descreve que os professores acreditam que os monitores fazem a disciplina fluir. Sendo assim, a presença dos monitores facilita o processo de sanar dúvidas em turmas de grande número, o qual professor não consegue atender a todos de forma adequada e eficiente.

Nunes (2007) discute a capacidade que o monitor tem de captar o andamento da disciplina, ritmo de desenvolvimento dos alunos, seus interesses e a percepção da turma sobre o conteúdo e método, fazendo um diagnóstico e junto ao professor podem delinear processos de pesquisa-ação. Nesse estudo, destacamos que dos professores da presente IES que responderam ao questionário, todos os 07 (sete) assinalaram a importância do monitor devido à ajuda prestada para atender a demanda de alunos presente em uma sala de aula ou laboratório, e dessa maneira, o máximo de alunos. Ademais, 06 docentes marcaram a importância do monitor por interagirem com professores e os alunos não monitores, ou seja, ele cria um vínculo com esses dois componentes principais de uma sala de aula e atua como uma ponte facilitadora da comunicação entre eles.

Considerações finais

A monitoria acadêmica é extremamente importante para monitor, aluno não monitor e docente. Em vista de todos os benefícios apresentados o programa de monitoria acadêmico, em síntese, deve ser visado pelos discentes de uma IES tanto quanto os programas de iniciação científica.

Outro fator não aplicado é a presença do monitor no planejamento e discussão das aulas ministradas pelo docente responsável pela disciplina. É essencial que eles participem desse processo a fim de que melhorem ainda mais os benefícios proporcionados pelo programa. Dessa forma, além de sair com o conhecimento da disciplina mais aprofundado, estarão capacitados a repassar tal conhecimento de maneira didática e acessível, algo que é um problema enfrentado por muitos docentes.

Além disso, foi notável, entre as indagações aos preceptores da IES perante o questionário, a importância do monitor devido à ajuda prestada para atender a demanda de alunos presente em uma sala de aula ou laboratório, e assim, atingir com maior eficácia a metodologia da disciplina.

Logo, esse estudo discute a capacidade que o monitor tem de captar o andamento da disciplina, ritmo de desenvolvimento dos alunos, seus interesses e a percepção da turma sobre o conteúdo e método. Assim é capaz de construir um diagnóstico sobre o perfil dos alunos, e junto ao professor, pode delinear processos de pesquisa-ação.

Referências

- BATISTA, J. B.; FRISON, L. M. B. F. Monitoria e aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Sphaera: sobre o ensino de matemática e de ciências** (p. 232-247). Porto Alegre: Premier. 2009.
- BRASIL. Senado Federal, Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996.
- BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968.
- CORRÊA JUNIOR, J.V.C; NICORENA, K.; STOPIGLIA, C.D.O. A monitoria no ensino da microbiologia para cursos de fisioterapia e enfermagem na UNIPAMPA. *Anais do VII Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – Universidade Federal do Pampa, Alegrete, 2015 Anais...* Rio Grande do Sul: Alegrete, 2015. 1 CD-ROM.
- FRISON, L.M.B.; MORAES, M.A.C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica**, Catalão, v.8, n.2; p.144-158, ago. 2010 - dez.2010. Disponível em: < <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/14064>> Acesso em: janeiro de 2017.
- LINS, L. F.; FERREIRA, L. M. C. ; FERRAZ, L. V. ; CARVALHO, S. S. G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2009, Recife. JEPEX 2009. CD-ROM.
- NATÁRIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v.27, n. 3, p. 355-364, julho – setembro. 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2010000300007 > Acesso em: fevereiro de 2017.
- NUNES, J.B.C. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. **Editora da UFRN Campus Universitário**, Natal, n. 9 ,p. 45-57, 2007.
- OLIVEIRA, L. A.; ROCHA, J.E.; PEREIRA, V.S. Fatores que levam o aluno a engajar-se em programas de monitoria acadêmica de uma instituição de ensino superior. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**. ano 2, v. 2, Número Especial, jun. 2014. Disponível em: < <http://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/77> > Acesso em: fevereiro de 2017.
- PINTO, M. B.; MEDEIROS, C. S. A; ANDRADE, L. D. F; SANTOS, N. C. C. B; ALBUQUERQUE, A. M; RAMALHO, M. N. A. Monitoria acadêmica: importância e

contribuição para a formação do enfermeiro. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, v. 10, n. 6, p. 1990-1997, jun. 2016. Disponível em: <
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11210> > Acesso em:
janeiro de 2017.

SILVEIRA, E.; SALES, F.; A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 131-149, mar. 2016 - ago. 2016. Disponível em: <
<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/89337> > Acesso em: fevereiro de 2017.

SOUZA, F.M.S; GOMIDE, L. B. Experiência de monitoria no ensino de psicologia da aprendizagem. **Revista Online de extensão da UFGD**, Dourados, v.1, n. 1, p. 67-78, out. 2013. Disponível em: <
<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/realizacao/article/view/2184> > Acesso em: janeiro de 2017.

TEÓFILO, T. J. S; DIAS, M. S. A. Concepções de docentes e discentes acerca de metodologias de ensino-aprendizagem: análise do caso do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral Ceará. **Interface – comunicação, saúde, educação**, v. 13, n. 30, p. 137-151, jul./set. 2009. Disponível em: <
<https://www.scielo.org/pdf/icse/v13n30/v13n30a12.pdf> > Acesso em janeiro de 2018.

Enviado em: Agosto/2017.
Aceito em: Fevereiro/2018.

Como referenciar este artigo:

BRANCO JUNIOR, Arlindo Gonzaga; ZINGRA, Karina Negrão; REIS, Ana Raquel Paz dos; SOUZA, Thairini Fuza de; SOUSA, Camila Maciel de. Monitores no processo ensino aprendizagem: avaliação da tríade envolvida. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 5, n° 10, p. 149 a 164, jan/abr, 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/index>>. e-ISSN: 2359-2087.